PRONUNCIAMENTOS DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 27 DE MAIO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde aos vereadores e vereadoras. Boa tarde à Galeria que nos acompanha, a todos que, de forma virtual, também nos acompanham nas redes sociais, na Rádio Câmara e TV Câmara.

31ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realização hoje, dia 27 de maio de 2024, a partir das 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Vereadores que aprovam a Ata permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, convidando o 1º secretário, vereador Arnando Lessa, à leitura do Expediente.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Não há Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Obrigado, vereador Arnando Lessa.

Tribuna Popular. Tema: fibromialgia e acesso aos direitos básicos. A Sra. Silvia Santos Ribeiro, representante da entidade para assuntos inerentes, se encontra? Sra. Silvia, a senhora dispõe de dez minutos para tratar do assunto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA SILVIA SANTOS RIBEIRO (FIBROMIALGIA E ACESSO AOS DIREITOS BÁSICOS)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde! Primeiramente, eu quero agradecer à Casa por nos dar essa oportunidade de falar de um assunto muito importante que é a fibromialgia. Quero agradecer também porque esta Casa recentemente aprovou por unanimidade um projeto de lei de autoria do vereador Ricardo Almeida. Eu soube que esse projeto de lei foi aprovado por unanimidade, isso é muito importante para a gente. Então, a gente tem um agradecimento especial a cada um de vocês legisladores desta Casa.

Vamos falar sobre fibromialgia e como vivem as pessoas com fibromialgia em Salvador. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a fibromialgia é uma doença crônica, caracterizada por dor primária, ou seja, é uma dor que não necessita de outro tipo de adoecimento. Ela é provocada por uma desregulação do nosso neurotransmissor, o nosso cérebro faz com que a gente sinta

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

qualquer estímulo como dor. A fibromialgia também não é só dor, ela tem outras comorbidades severas associadas, como a fadiga crônica, o intestino irritável, a perda de memória recente, o déficit cognitivo. Então, é uma doença altamente incapacitante, considerada pela própria Organização Mundial da Saúde.

Eu vou falar mais rápido porque eu quero falar bastante de como a gente vive em Salvador. Eu quero destacar o cenário em que vivem as pessoas com fibromialgia em Salvador. A primeira dificuldade que a gente tem como pessoa com fibromialgia, infelizmente, é chegar ao diagnóstico. Então, a pessoa vive com dor, que é uma dor difusa. O que é dor difusa? É uma dor no corpo inteiro, em toda a região do corpo, por mais de três meses que não aponta em exame nenhum. Você vai fazer exame de imagem, exame de sangue, está tudo normal, mas o seu cérebro implica em considerar qualquer estímulo como dor. Você vai nos postos de saúde em busca de atendimento, de descobrir o que você tem e a realidade que a gente encontra hoje é a falta de profissionais qualificados.

Essa falta de profissionais qualificados gera o diagnóstico tardio. Hoje, para se ter um diagnóstico de fibromialgia, chega a durar de três a cinco anos. Eu, por exemplo, fui diagnosticada após cinco anos, percorrendo vários serviços de saúde e, quando eu fui diagnosticada, a minha qualidade de vida já estava deteriorada. Eu não conseguia fazer atividades simples do meu

cotidiano e essa é a realidade da maioria das pessoas que vivem com fibromialgia que estão ali na Galeria.

E aí, a gente tem dificuldade de acesso aos serviços de saúde, então a gente não tem hoje, em Salvador, um centro de acolhimento, um fluxo estabelecido para encaminhar essas pessoas para o cuidado. A fibromialgia o tratamento é multidisciplinar...

Posso continuar? Desculpe-me. A fibromialgia é multidisciplinar, então necessita de cuidados de vários profissionais de saúde, e a gente não encontra esse acesso, a gente não tem isso em Salvador, a gente não tem isso na Bahia.

E a gente também tem uma ausência de publicidade técnica. Então, eu quero pedir esta Casa que dialogue com o Executivo, com a Saúde, por que não existe nenhum documento que fale sobre fibromialgia, que conscientize a população, que conscientize os familiares. A gente não tem um folder, a gente não tem um banner, a gente não tem um cartaz, a gente não tem informação técnica alguma sobre a fibromialgia hoje no município, mesmo estando a fibromialgia no calendário municipal através da Lei nº 9.249 de 2017, em que a fibromialgia está no calendário no 12 de maio, quando o município deveria promover ações educativas sobre a fibromialgia. Infelizmente, isso não acontece.

Neste ano a gente teve com muita luta uma capacitação dos profissionais de saúde, que ainda não é suficiente para que esses profissionais sejam qualificados para o diagnóstico e tratamento. Então, a gente não tem a linha de cuidado, que é aquele fluxo de como chegar ao tratamento e onde ser tratado.

E a gente vive também com a ausência, uma escassez de medicamentos. A fibromialgia, como falei, é uma dor crônica e hoje tratar dor é um mercado muito caro, as medicações são caríssimas. O tratamento, como eu disse, é multidisciplinar. Você precisa fazer atividade física, fisioterapia, você precisa ter um aporte de apoio profissional e, principalmente, dos medicamentos que não estão disponibilizados no SUS. Hoje, a gente tem falta, muitas vezes, de uma simples dipirona. A medicação mais prescrita para fibromialgia é a duloxetina, que é muito cara e não tem no SUS; e é a pregabalina, que o vereador Ricardo Almeida falou que fez um projeto para que o município dispense a pregabalina. No entanto, a gente não tem a pregabalina nas farmácias.

A gente não tem dados epidemiológicos, não sabemos dizer quantos somos hoje no município. Conseguimos hoje algumas conquistas, como a inclusão da fibromialgia no senso dos agentes comunitários de saúde. Hoje, está no *tablet* dos agentes comunitários, então futuramente a gente vai ter uma ideia da

quantidade de pessoas que têm fibromialgia hoje no município de Salvador.

E aí, eu quero trazer também a lei que vocês aqui, nesta Casa, os senhores e as senhoras aprovaram, que é a Lei nº 9.708, que autoriza o Executivo a implantar o programa de cuidado às pessoas com fibromialgia. Nós sabemos, convivemos, não é novidade, que muitas leis elas ficam somente no papel, e a gente não quer que isso aconteça com a Lei nº 9.708. A gente quer o cumprimento total dessa lei que foi aprovada por unanimidade nesta Casa. Um dos artigos dessa lei, que é o Art. 3º, diz que o município passa a reconhecer as pessoas com fibromialgia como deficiência e que, portanto, as pessoas com fibromialgia passam a ter os mesmos direitos que uma pessoa com deficiência no município. E aqui eu venho requerer um direito básico, como o Passe Livre. Como eu falei, a fibromialgia necessita de atendimento multidisciplinar.

Além das medicações caras, eu tenho que ir para fisioterapia, eu tenho que fazer academia. A gente não tem academia no SUS, não é? Mas é recomendado que a gente faça atividade física. A gente desloca-se muito para reumatologista, clínica da dor, quando a gente tem excesso, e isso é custoso. Metade ou mais da metade do salário vai no tratamento da fibromialgia. A fibromialgia, é importante também falar, que ela é prevalente em mulheres, e sabemos as condições de

vulnerabilidade que muitas mulheres vivem hoje. Não é novidade também.

Então, muitas mulheres vivem sozinhas e, por conta desse adoecimento, desempregadas. Isso leva a novos adoecimentos, como a depressão, afeta a saúde mental, leva à vulnerabilidade social, à destruição de relacionamentos.

Então, a gente precisa, eu peço apoio da Casa, eu peço apoio de todos vocês que nos ajudem na efetivação dessa Lei nº 9.708 e que nos ajudem também para que o Executivo cumpra a lei.

A gente quer o reconhecimento da fibromialgia como deficiência, somente com o laudo constando CID de fibromialgia, porque para a gente ter alguns direitos, a gente tem que ter atrelado vários CIDs. A Organização Mundial da Saúde já diz que a fibromialgia é incapacitante e que a fibromialgia reduz a funcionalidade. Então, a gente, para ter direito, precisa ter vários CIDs. É isso que eu peço, que essa discussão se amplie nesta Casa.

E quero agradecer aos vereadores que já estão nos apoiando, que estão mais de perto com a Afibs, o vereador Augusto Vasconcelos, a vereadora Marta Rodrigues, o vereador Maurício Trindade, Isnard Araújo e o vereador Ricardo Almeida.

E peço a todos, também, que venham conosco. A gente quer dialogar com todos vocês.

Muito obrigada.

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA.**

Muito obrigado, Sra. Sílvia.

Próximo orador da Tribuna Popular inscrito é Coletivo da TransUFBA, Sr. Joan Ravir dos Santos. Presente? Não? Ausente, S.Sª.

Então, para Comentários da Tribuna Popular tem aqui inscritos o vereador Augusto Vasconcelos, o vereador Leandro Guerrilha e o vereador Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Comunicação, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Vai pedir o quórum?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Não, Sr. presidente. Quero fazer uma Comunicação para registrar aqui no nosso Plenário, para o nosso orgulho, desde cedo, que estão nos visitando — e eu quero parabenizar —, os estudantes do curso de Ciências Sociais, integrantes do Grupo de Estudos Legislativos vinculado à Universidade Federal da Bahia, da Ufba, coordenado pela professora Dra. Roberta Carnelos e Carla Galvão.

Eles participaram da reunião da CCJ, da qual V.Exa. é o presidente, e conduz com muita maestria. Estão aqui apreciando mais um dia de trabalho nesta Casa, e que nos honra muito, porque aqui é Casa do povo.

Fiquem à vontade. Sejam muito bem-vindos os estudantes da Ufba. Parabéns!

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA.**

Muito bem, vereador Leandro Guerrilha. Sejam todos bem-vindos, mais uma vez.

E vamos ouvir, agora, o vereador Augusto Vasconcelos nos Comentários da Tribuna Popular.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas as pessoas aqui presentes e quem nos acompanha, também, pela TV, pela Rádio e pelas redes sociais.

Saudação calorosa aos estudantes da Ufba aqui presentes. Isso aqui também é espaço da luta democrática e da luta popular, inclusive em defesa da universidade pública com produção de pesquisa, de ciência e de extensão. A gente tem batalhado muito pelas pautas relacionadas não só à Ufba, como o Ifba e as universidades estaduais, que apesar de não serem de competência do município, nós aqui podemos reverberar essa agenda tão importante para o desenvolvimento do nosso país. E eu tenho muito orgulho de caminhar ao lado da Ufba desde os meus 16 anos, na militância estudantil. Agora a presença de vocês só abrilhanta esta sessão.

Saudação totalmente especial para a minha querida amiga Sílvia, presidente da Afibs, que fez uma fala brilhante aqui neste Plenário. A Afibs tem cumprido um papel extremamente

relevante, pontuando as questões relacionadas às políticas públicas para pessoas que tem a fibromialgia. Aqui na Câmara Municipal nós já aprovamos algumas leis que estão em vigor tratando da temática da fibromialgia, outras estão em tramitação. Mas o Poder Legislativo do nosso município sempre tratou dessa questão com muita ênfase.

Mas queria chamar atenção, porque já fizemos algumas audiências públicas pela Ouvidoria da Câmara, seminários, eventos de comissão, a própria Comissão de Saúde, presidida por Maurício Trindade. Então, a gente tem feito um esforço de tratar da temática, da pauta da fibromialgia, mas ainda é muito insuficiente diante das demandas que elas nos apresentam. Falo elas porque, majoritariamente, são mulheres acometidas com a fibromialgia, apesar de também ter a incidência em homens. Mas uma política pública que tem que ter um olhar atencioso para esse recorte de gênero, já que a maior parte das pessoas que sentem essas dores crônicas é mulher.

E como foi muito bem dito por Sílvia, é uma síndrome que acarreta também outras sequelas, a exemplo das questões atinentes à saúde mental. Conheço pessoas que têm fibromialgia, e acho que a própria Sílvia, ao subir nesta Tribuna, certamente é um esforço gigantesco para poder estar aqui, às vezes com uma dor crônica que ninguém está vendo, mas que na prática repercute em toda a sua vida social. Afasta do trabalho, tem que

muitas vezes ficar em cuidados terapêuticos, farmacêuticos, com custos absurdos pela falta e pela negligência do Poder Público no trato dessa questão. A luta pela caracterização de que a fibromialgia também pode ocasionar a incidência de direitos para as pessoas com deficiência, isso é uma luta que nós estamos travando no Congresso Nacional.

Mas queria fazer um convite: no dia 5 de junho, às 9h, nós vamos fazer uma audiência pública, lá no Centro de Cultura aqui da Câmara, da Ouvidoria da Câmara Municipal, tratando sobre assistência farmacêutica. É muito importante que as pessoas com fibromialgia estejam lá, inclusive para fazer esse relato que a Sílvia está tratando.

A Secretaria Municipal de Saúde vai estar lá, o Conselho Regional de Farmácia, um conjunto de organizações que tratam da assistência farmacêutica estarão presentes. E espero que vocês estejam lá também, para que nós possamos municiar a Ouvidoria da Câmara para fazer os questionamentos necessários, no intuito de melhorar o atendimento às pessoas com a fibromialgia.

Contem conosco nesta luta tão importante por dignidade, por direitos e contra o preconceito às pessoas com fibromialgia.

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo orador inscrito, para comentar a Tribuna Popular, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Toda honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo!

Sr. presidente, amigos da TV CAM, amigos da Câmara Municipal, quero aqui trazer o meu total apoio à amiga Sílvia e dizer dessa luta nesta Casa. E muito, vereador Augusto, suas palavras elas são suficientes. E também completo que essa lei, como disse a Sílvia, que foi aprovada por unanimidade, é importante que fique nos Anais desta Casa que foi aprovada por unanimidade, porque essa é uma questão social, como bem disse V.Exa. Nós precisamos nos debruçar sobre esse problema. Todos nós aqui nas nossas relações pessoais, familiares e de trabalho, temos pessoas com fibromialgia e nós sabemos o quanto sofrem essas pessoas, nós sabemos a necessidade de que o estado, o país

e também o município precisam se debruçar sobre esse tema que é de extrema importância.

Ainda alguns anos atrás, invisível a olho nu, as pessoas não sabiam nem o que estavam sentindo e de repente começou a se falar que precisa de medicação, precisa dispensar cuidados especiais, precisa ter um olhar atento às necessidades de pessoas que são acometidas, infelizmente, nesse caso.

Então, quero parabenizar todos os vereadores, principalmente o vereador Ricardo Almeida, que é autor do Projeto nº 9.708. E dizer que, realmente, a lei por si só não basta, basta a fiscalização, a cobrança para que ela seja aplicada, para que tenha efetividade, realmente, para mudar a vida das pessoas. Eu sou membro da Comissão de Saúde, que é presidida por Maurício Trindade, digo que esse tema é debatido em todas as reuniões e em todas as oportunidades há preocupação desta Casa para esse tema.

Também quero trazer aqui, ainda falando e versando sobre a questão da saúde, que nós precisamos ficar atentos aos cuidados que precisam ser feitos nos postos de saúde de Salvador no que diz respeito às crianças, principalmente na sua primeira faixa etária, Sr. presidente. Nós entendemos que o rotavírus, os vírus que andam rondando a nossa cidade, eles precisam ser desmembrados, conhecidos e também tratados por um lado do

município de Salvador, com a Secretaria Municipal de Saúde, na qual a nossa Ana Paula está à frente.

Nós precisamos também que a comunidade, toda a comunidade entenda que muitas vezes é preciso tomar cuidado, com as vacinas, buscar o posto, todas as vezes que for chamado ou não para os postos para tomar vacinação para se cuidar. Digo isso porque muitas vezes tem a campanha de vacinação e tem uma baixa adesão da população e isso acaba voltando para a comunidade, a doença se fortalece, os vírus se fortalecem e isso é pior, dando prejuízos para a saúde familiar e também para o atendimento nos postos de saúde, que muitas vezes as pessoas só procuram quando estão no estágio mais avançado, e isso é ruim.

Então, quero registrar aqui e chamar atenção que nós precisamos atender às campanhas de vacinação, ficar atentos e entender exatamente que a vacina e as campanhas são de extrema importância para que a gente possa preservar a saúde das crianças e das famílias.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Guerrilha.

Mais um Comentário do próximo orador inscrito, vereador Sílvio Humberto. V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Boa tarde a todos e todas. Cumprimentar também os estudantes da Ufba, sejam muito bem-vindos. É importante esse exercício de cidadania, de envolvimento com a nossa cidade. Eu também sou professor, só que sou professor da área de Economia lá na Universidade Estadual de Feira de Santana, e eu sei o quanto é importante a presença de vocês para esta cidade, de fato, caminhar. Sem o envolvimento e o comprometimento da juventude não teremos dias melhores.

Quero parabenizar aqui a Sílvia, que deu uma verdadeira aula aqui nesta tarde sobre esse problema que acomete sobretudo as mulheres, e o quanto é fundamental a participação, a organização da sociedade civil, de vocês, a fim de garantir a efetividade dessas políticas públicas. Nós passamos as leis aqui, como disse o vereador Leandro, foi aprovada unanimemente —

não é a primeira —, mas se não tiver a reverberação na sociedade civil e não tiver o envolvimento da sociedade civil, certamente vai ficar só no papel.

E é uma doença que, como ela disse, tem um caráter multi, ela precisa desse cuidado e o cuidado maior que nós sabemos, porque como é uma doença prevalente sobre as mulheres, ainda dificulta muito mais porque nós vivemos nessa sociedade, infelizmente, ainda pautada pelo machismo, pelo sexismo. Então, consequentemente quando vir essa ideia de que é uma doença que atinge as mulheres, isso dificulta que as políticas públicas aconteçam.

Então, eu quero aqui me juntar, como nós falamos nas ruas, participar desse aquilombamento em defesa da vida, que se garanta, enquanto não se encontra de fato uma cura, precisa que o Estado garanta condições de vida, qualidade de vida. Por isso que foi uma aula para mim aqui, sentado ali, ouvindo atentamente o que Sílvia falava. Porque essa é uma forma que possamos de fato pensar nesse dia, no dia, pensar na semana, mas acima de tudo sensibilizar também os gestores para que de fato essa doença, que acomete na sua grande maioria as mulheres, saia até do campo da sensibilização, mas de fato alcance o que é tão sonhado como de fato não precise de tantas entradas, tantos CIDs, como foi dito aqui, para que seja reconhecida como uma doença que de fato gera essa dificuldade,

tornando uma pessoa com deficiência, gera uma deficiência, e que não dê tantas voltas. Porque como é algo que atinge as mulheres, parece que isso é que dificulta, que gera incapacitantes.

Então, Sr. presidente, precisa de fato que as políticas públicas tanto no município, no estado e no país, em termos nacionais, essa seja de fato, que tenha uma política pública. É uma doença que já tive a oportunidade de conviver com uma jovem e eu sei o quanto, convivendo ali, ouvindo os relatos, é muito doloroso.

A gente precisa garantir, acima de tudo, a qualidade de vida. Por isso, coloco aqui o nosso mandato à disposição de vocês.

Muito obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio.

Colocar em votação as licenças do vereador André Fraga, Ireuda Silva e Fábio Souza. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Peço aos Srs. vereadores que fiquem de pé para promulgar as Resoluções nº 3.336 a nº 3.373/2024. Promulgadas.

Vereador Arnando Lessa para comentar a Tribuna Popular.

Peço à vereadora Cris, uma mulher na Mesa. Sempre importante a presença feminina na Mesa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras, comissão que representa o coletivo que defende o tratamento público à fibromialgia, principalmente em relação aos remédios. Eu fico aqui, eu ouvi aqui a companheira, representante do segmento — saudar também os estudantes da Ufba aqui —, falar de projeto de lei desta Casa, que cria as condições para que os portadores dessa doença possam receber os remédios.

Essa é uma realidade, Sr. presidente, infelizmente, comum em nossa cidade. Os autistas, os da Síndrome de Down, os microcefálicos, aqueles que têm necessidade de tratamento por uma doença crônica e com remédio, com droga extremamente cara e difícil de ser adquirida; uma mãe com um filho autista de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

11 anos, recebe R$ 1.400 por mês, impedida de ter outro vínculo empregatício, para cuidar dessa criança, uma criança.

Eu já falei na Tribuna desta Casa. O conjunto habitacional ali no alto de Periperi, para ser mais exato, de Paripe, chamado Colinas do Mar. São 400 e poucos moradores, 90% são famílias que têm pelo menos uma criança com necessidade de tratamento especial — autista, microcefálico, com problemas cognitivos diversos. Meninos, meninas, na sua maioria Down, e todos carecem de uma atenção especial do poder público.

Essas crianças, quando não são medicadas devidamente, ficam violentas, inquietas, não conseguem dormir, com problema sério de uma área extremamente vulnerável quanto à questão social. A fibromialgia também. As pessoas pobres, carentes, idosas, aposentadas, sem condições de adquirir os remédios, precisam ter o apoio do poder público.

Eu fico assim, eu não vendo nesta Tribuna, nunca vendi, não critico quem o faça, expectativa que não pode ou que tem dificuldade de acontecer. Eu acho que o entendimento nosso tem que ser junto com a comissão aqui, conversar com a Secretaria de Saúde, buscar um meio legal para que essas drogas sejam adquiridas e distribuídas legalmente, mensalmente, para essas famílias.

Criar despesas, gerar expectativa de custo. A Casa propõe, vota, tem uma boa aceitação de quem está à mercê, mas o

prefeito veta porque é inconstitucional, porque não pode gerar despesa, porque não pode agir dessa maneira.

Portanto, eu me coloco à disposição, Sr. presidente. Tenho na minha família pessoas portadoras da fibromialgia, principalmente, inflamação que é óssea e é também muscular, intensa no corpo, e especialmente nos membros inferiores são mais permanentes. A covid agravou um pouco isso, é uma das heranças e sequelas da covid, um dos sintomas crônicos que a covid deixou.

Portanto, eu me coloco à disposição da comissão aqui para ajudar nisso. E não entro nessa de gerar expectativa de que a lei vai resolver isso, uma lei proposta com a melhor das intenções, com todo mundo aprovando, Leandro, é preciso que tenha algo mais do que isso. É a sensibilização do poder público e, quando não se faz, é a Justiça através de liminares, para que se crie mecanismos junto ao governo estadual e junto ao governo federal para que esses remédios sejam adquiridos e sejam distribuídos com normalidade, principalmente para pessoas carentes, para pessoas pobres que não têm como adquiri-los porque muitos são de preço extremamente caros.

Por isso, Sr. presidente, coloco-me à disposição nessa luta, e não participo dessa expectativa de que vai ser resolvido por um projeto de lei da Câmara e que vai ser tudo encaminhado. Parabéns aos vereadores que tiveram a iniciativa, mas precisa

fazer algo mais, Sr. presidente. É negociar com o município e é negociar com o governo estadual. Coloco-me à disposição, com Dra. Roberta, secretária de Saúde do estado, e também do governo federal para verificar quais são as condições.

Que possamos efetivamente criar mecanismos de atender, quando não a todos, mas ao menos os mais carentes, os que têm vulnerabilidade social e os que têm dificuldade de adquirir esses remédios, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Lessa. Inscrição do Pinga-Fogo. Vai falar pelo governo, vereador Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pelo governo, vereador Anderson Ninho e o vereador Leandro Guerrilha.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): E pela oposição?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vereador Suíca e vereador Augusto.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Vereador Alexandre, e a bancada independente? Pela bancada independente vai falar o vereador Gordinho da Favela, se precisar.

Com a palavra, pelo governo, vereador Anderson Ninho. V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através da TV Câmara, semana passada assumi esta Tribuna, vereador Leandro Guerrilha, em favor dos vendedores de automóveis usados daqui de Salvador.

E ontem, Paulinho, eu fui ver de perto a situação e pude comprovar várias arbitrariedades ocorridas com aquelas pessoas que tanto precisam do nosso Poder Legislativo. Fui ver de perto porque é questão de empatia você ver, como eu vi lá, pessoas tendo seus carros sendo rebocados sem necessidade, só por perseguição realmente. E quero dizer para vocês que não vou me calar. Estarei junto dos mesmos, porque pelos motivos que eles falaram ali não é a questão dos carros, é uma questão que

estavam falando, que é uma questão de segurança, questão de estarem acontecendo coisas ilícitas e erradas. Então eles têm que procurar onde é que estão sendo as coisas ilícitas, e não parar o comércio de carros usados naquela feira que tem mais de 40 anos na nossa cidade.

É por essas pessoas que eu vou estar aqui na Câmara Municipal de Salvador lutando e, se for possível, como fui ontem, realmente ir para a rua junto com os mesmos, porque eles precisam da nossa ajuda, porque eles também precisam levar o pão para casa. Se nós estamos aqui hoje trabalhando e temos o nosso salário, eles também têm direito, sim, a fazer o seu comércio legal, de forma lícita.

Por isso eu estou aqui, vereador de Salvador, empregado do povo, para lutar também por essa classe. Peço a vocês, meus pares e meus amigos vereadores, que também se posicionem a favor daqueles trabalhadores. Quantos de vocês que estão aqui hoje não compraram também carros usados? Quantas pessoas não compram carros usados? Quantas pessoas não precisam também vender os seus carros? Então, é por essas pessoas que Anderson Ninho está aqui, lutando na Câmara Municipal de Salvador, e vai continuar lutando enquanto for preciso.

Muito obrigado, Sr. presidente. Muito obrigado, Srs. vereadores. Estamos juntos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu, Ninho. Próximo orador inscrito, vereador Suíca.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, boa tarde. Boa tarde, vereadores, vereadoras, os estudantes que vieram nos assistir, o público, aqueles que nos acompanham nas redes sociais.

Sr. presidente, na semana passada, 16 de maio foi o Dia dos Trabalhadores de Limpeza Urbana no país inteiro. E eu quero agradecer a todos os vereadores, às pessoas que nas suas redes sociais parabenizaram e deram uma certa valorização a esses trabalhadores e trabalhadoras, margaridas e garis.

No dia 25, no sábado, o Sindilimp, Arnando Lessa — você que está acostumado a participar e, inclusive, é um dos vereadores que ajudou a fundar esse sindicato —, fez uma grande homenagem a esses trabalhadores fazendo aquela atividade

festiva no Fantoches, levando mais de 2 mil trabalhadores. Depois de cinco anos, com o processo de pandemia, reforma trabalhista, nós não tínhamos condições de fazê-lo, e fizemos no sábado. Foi bastante bonita a atividade festiva e eu quero aqui parabenizar a direção do sindicato, do Sindilimp, e parabenizar em especial a coordenadora Ana Angélica que, nesse período, nessa semana, fez curso de formação, fez seminários e tem conduzido a direção do sindicato com muita maestria.

O mais importante aqui, o que me traz a esta Tribuna é que nós vínhamos num processo judicial com diversas empresas do município. Antes dessa gestão de Bruno Reis, antes da gestão do prefeito ACM Neto, várias empresas que prestaram serviço a esse município e que deram o calote nos trabalhadores. Logicamente o município, solidariamente, é responsável na Justiça.

Nós temos recebido algumas indenizações. Nesta semana, neste mês de conciliação do Tribunal Regional do Trabalho, nós fizemos uma audiência com o prefeito e mostramos a ele a importância de ajudar esses trabalhadores, cerca de 1.135 trabalhadores, Claudio Tinoco. Esses trabalhadores que tomaram calote em 2008 e continuaram trabalhando na Prefeitura na esperança ainda de receber suas indenizações. Então, foi uma conversa muito longa.

Na quinta-feira, por volta das 22h, eu recebi uma ligação do procurador-geral Eduardo para que nós comparecêssemos ao

Tribunal Regional do Trabalho às 9h da manhã porque havia uma possibilidade de um acordo. Lá nós fomos e participamos com o prefeito Bruno Reis, a direção do Sindilimp e um conjunto de desembargadores e de procuradores. Lá nós conseguimos fazer o acordo em torno de R$ 16 milhões. R$ 16 milhões que vão ajudar esses trabalhadores que já não tinham mais esperança. Lógico que a dívida é com a Prefeitura de Salvador; lógico que a dívida seria paga em um determinado momento, mas só seria paga, só entraria no precatório verdadeiramente em 2029 ou 2030.

Eu acho que essa ação, mais do que responsabilidade do prefeito, do sindicato e deste vereador, é muito mais social, porque nós temos trabalhadores que durante esse período, trabalhando mais de 20 anos na Prefeitura ou no estado da Bahia, não conseguem, Augusto, tirar férias. E aí, vão receber a sua indenização.

E eu não poderia, presidente, de forma nenhuma subir aqui — eu venho a esta Casa, como eu faço em todas segundas-feiras, quase todos os dias, nesses meus 11 anos de mandato — subir aqui e dizer que é responsabilidade da Prefeitura. Mas o prefeito Bruno Reis está de parabéns por atender um ato social a esses companheiros e companheiras que laboraram por mais de mais de 20 anos para esta cidade.

Muito obrigado. Parabéns ao Sindilimp! Parabéns à Prefeitura!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Suíca. Eu sei o quão importante isso foi para V.Exa. e para o segmento que V.Exa. representa.

Próximo orador inscrito, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Todo honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Sr. presidente, voltando aqui, a esta Tribuna, para falar sobre uma problemática que os amigos da Galeria, os estudantes da Ufba aqui devem conhecer muito bem essa realidade, sobre as árvores de Salvador, sobre a condição das árvores de Salvador, não só no Centro da Cidade, no Centro Antigo, como também nas periferias de Salvador, quando chove. As árvores sobre os galhos, o perigo iminente que tem. Aliás, ali, na região do Canela, centro da cidade, já tivemos vários eventos de árvores que caíram,

acabando tombando e causando prejuízos à população e até mesmo materiais às pessoas.

E esta semana, quarta ou quinta-feira, em um dia chuvoso, eu estive na Barra, no Barra Center, e tem uma árvore a qual a sua estrutura já está comprometida. Está nas minhas redes sociais. E aí, eu fiz o pedido à Seman, imediatamente gravei um vídeo, mandei para Lázaro Jezler que trabalha na Seman, o secretário. Amanhã, conforme prometido, conforme programado, estaremos dando um jeito e quero, peço a Deus, que daqui para amanhã não tenha precipitação, não tenha chuva, porque o perigo é iminente ali, ao lado do Barra Center, na Barra.

Eu também quero dizer que essa situação precisa acontecer em vários pontos da cidade. Várias comunidades pedem diariamente podas de árvores, porque as árvores ficam em cima da fiação. A gente tem uma problemática com a Coelba, que precisa estar em conjunto com a Secretaria de Manutenção da cidade, para podar as árvores e tirar dali o perigo que é real para as famílias de Salvador.

Quero parabenizar a presteza de Lázaro, da Seman, e, amanhã, estaremos lá. Eu estarei presente, faço questão, porque é algo que coloca em risco os trabalhadores, os guardadores de carro, os veículos, os lojistas e todas as pessoas que passam diariamente naquela localidade. Eu venho aqui, nesta Tribuna, Sr. presidente, falar sobre isso.

E, aproveitando, já emendando minha Questão de Ordem, peço ao Sr. presidente a verificação de quórum.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Questão de Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pois não, vereador Claudio. Questão de Ordem vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Pela Ordem.

Tendo em vista já as inscrições para o Pinga-Fogo, eu queria sugerir a V.Exa. que pudesse permitir pelo menos o cumprimento do Pinga-Fogo e, logo em seguida, a verificação de quórum pela 1ª secretária.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu vou pedir só ao vereador Guerrilha, com toda condescendência que ele tem, com toda parcimônia. O vereador Augusto precisa falar um tema importante. Então, não vejo nada demais, mas claro que V.Exa. tem preferência, V.Exa. cumpriu o Regimento e pediu. Se V.Exa. por questão de bom-senso quiser abrir mão da sua verificação, eu vou conceder a palavra ao vereador Augusto. Senão, eu vou ter que fazer a verificação.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Só se o vereador Claudio Tinoco se reportar a mim e me pedir, Sr. presidente. Ele não pediu a mim, pediu a V.Exa., mas é lógico que eu concedo, porque o vereador vai trazer uma questão muito importante para sociedade, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Guerrilha, por sua tolerância, paciência e compreensão.

Concedo a palavra ao vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Agradeço, presidente. Agradeço a deferência do vereador Claudio Tinoco, também ao vereador Leandro Guerrilha, por ter retirado a Questão de Ordem.

O tema que eu tenho para falar tem que ser hoje, porque agora, à tarde, acontece na Comissão de Constituição e Justiça do Senado uma audiência pública que trata de uma matéria que é uma proposta de emenda à Constituição, cujo relator é o senador Flávio Bolsonaro, que visa exatamente retirar as áreas das praias, a zona costeira do país, como bem da União, possibilitando e abrindo caminhos para uma eventual privatização das praias deste país.

É algo gravíssimo que está em debate no Senado. E pasmem, já foi aprovado na Câmara dos Deputados. Se o Senado aprovar, não precisa nem passar pelo presidente da República. Por se tratar de PEC, o assunto é promulgado pela Mesa do Congresso Nacional.

Nós estamos muito preocupados com essa matéria. A PEC nº 3 modifica o Art. 20 da Constituição Federal, que trata dos bens da União. Hoje, nós sabemos que pertence à União uma área relativa a 33m, no período de maré cheia, contados lá em 1831. Então, todos os imóveis, benfeitorias que são realizadas

nesse perímetro têm que ter autorização da União, e, por força da lei, contrapartida social e ambiental.

Se a proposta for aprovada, no texto que está hoje, na prática, podemos ter trechos gigantescos da orla brasileira entregues para a iniciativa privada. Entendemos que isso é temerário sob o ponto de vista social e ambiental.

Olha o que já acontece com as ilhas. Olha o que já está acontecendo aqui em Salvador. Mesmo sendo da União, nós temos vários ataques em relação ao uso da orla da nossa cidade, a exemplo da praia do Buracão, que nós estamos discutindo, inclusive, no Ministério Público, tivemos audiência semana passada para tratar dessa temática. Stella Maris passa por uma situação semelhante.

Imagine, minha gente, se essa PEC for aprovada. É um risco muito alto que temos para colocar o meio ambiente em xeque, no momento em que a gente assiste, de um modo assim desesperador, o que aconteceu com o Rio Grande do Sul, onde se demonstra, cada vez mais, a necessidade de uma preocupação sobre a pauta ambiental e como a natureza cobra um preço, que é trágico para muitas famílias, especialmente para as famílias mais pobres.

E uma PEC como essa ser aprovada será um retrocesso histórico. Estamos diante da possibilidade de uma das maiores derrotas da pauta ambiental desde a Constituição de 1988. Não é

pouca coisa. E agora à tarde acontece uma audiência na Comissão de Constituição e Justiça, cuja maioria, parece-me, está com uma visão inclinada pela aprovação da PEC. Por isso a sociedade precisa se mobilizar.

Aqui, na Câmara Municipal, a gente tem tratado dessa questão. Montamos uma Frente Parlamentar em defesa da Amazônia Azul, já que Salvador é, entre as capitais brasileiras, a que possui o maior litoral. E, vale dizer, quando nós estamos falando do litoral, tem elementos econômicos envolvidos, não só relacionados ao turismo, mas aos pequenos empreendedores que lá atuam, populações que praticam suas atividades esportivas, o acesso à praia tem relação com a saúde.

Imagine se deixarem de ser bens da União as praias brasileiras para permitir que empresas privadas, construtoras, resorts passem a deter o título de propriedade, o domínio. Porque, hoje, quando tem um equipamento como esse privado, ele tem que pedir autorização da União, tem que passar por licença ambiental. Por mais críticas que tenhamos ao processo, ainda tem algum controle, tem elementos que são exigíveis. Se passar a PEC, tudo isso cai por terra. Virará terra de ninguém, aliás, terra para poucos.

E nós precisamos nos mobilizar para não permitir a votação dessa PEC na Câmara. Dos 513 deputados federais, apenas 93 posicionaram-se contrários à matéria. Então, a especulação

imobiliária, grandes interesses econômicos estão por detrás dessa proposta e nós não podemos nos calar e assistir a um desmonte da legislação ambiental, colocando em risco as praias brasileiras, mas também rios e lagoas, que atingem também o Rio São Francisco, que é um rio que circunda mais de um estado, portanto, bem da União, lagoas que também são bens da União, como é o caso do que acontece, hoje, no Guaíba, no Rio Grande do Sul.

E se passar essa PEC, nós podemos viver um retrocesso histórico. Por isso aqui o nosso posicionamento contrário a essa PEC nº 3 que tramita no Senado Federal. E a gente pede o apoio dos colegas parlamentares para estimularem os nossos senadores a não votarem a favor dessa matéria tão absurda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Augusto.

Pedido de verificação de quórum do vereador Leandro Guerrilha. A 1ª secretária, Cris Correia, para verificar o quórum.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Boa tarde a todos. Temos neste momento na Casa apenas sete vereadores, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Por falta de quórum, suspendo a sessão por 15 minutos.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã na hora regimental.